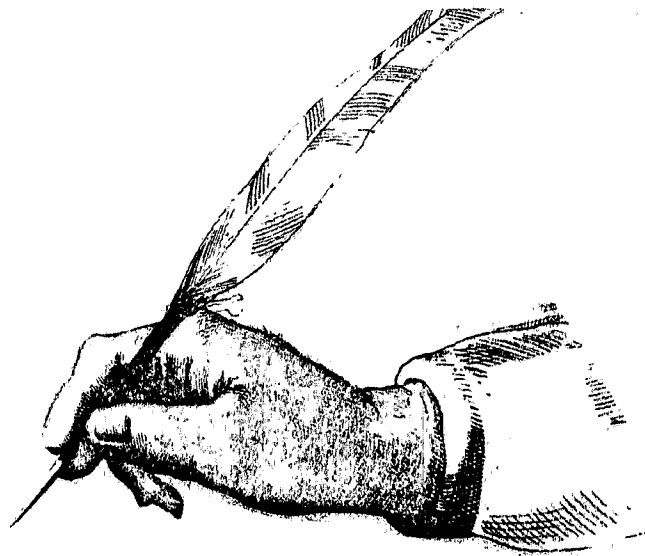




# Escrevem os leitores



"...É com satisfação e alegria que me dirijo a esta preciosa revista, com o intuito de agradecer por estar recebendo-a...Que Deus sempre ilumine o trabalho de vocês..."

CÍCERO GOMES DA SILVA  
SÃO PAULO - SP

"...Tive a oportunidade de ler um exemplar de "O Desbravador", o qual me deixou muito interessada e gostaria de receber seus próximos exemplares..."

MARILZA RODRIGUES DA CRUZ  
CAMPOS - RJ

"...Acuso recebimento do jornal e agradeço. "O Desbravador" é um jornal raro em nossa época. Por isso eu gostaria de recebê-lo todo mês e gostaria de receber as edições passadas.... Continuem sempre divulgando o Amor a Deus e a Devoção à Santíssima Virgem Maria, Mãe dos homens..."

CARLOS HENRIQUE O. PRECIOSO  
CAMPOS - RJ

"...Ao lermos a publicação de "O Desbravador", eu, Fátima e meu esposo, Mustafa encontramos um sustentáculo para os nossos sofrimentos cotidianos, pois este jornal é rico em exemplos....Ele nos estimula ao ardor religioso, à caridade e principalmente na aceitação e conformidade com as provações da vida..."

MARIA DE FÁTIMA LIMA DAHOUK  
SÃO PAULO - SP

"...O simpático e amigo jornalzinho, "O Desbravador" é lido também fora do Brasil, lá no longínquo Paraguai. Os números que eu recebo, leio com prazer e os envio ao meu pessoal que mora lá. Eles o recebem com mui prazer e o repassam de um para outro..."

RUI JOSÉ SCHMEING  
ANÁPOLIS - GO



## O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»

DIRETOR:  
MESSIAS DE MATTOS

### ASSISTENTES DE DIREÇÃO

ANSELMO LÁZARO BRANCO  
JOSÉ HENRIQUE DO CARMO

### SUPERVISÃO

SELMA AP. L. B. DE MATTOS  
HERIBALDO C. DE BARROS  
GERALDO JOSÉ DE MATOS  
PAULO HENRIQUE SALLES

### COMPOSIÇÃO

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

### REDAÇÃO

REINALDO R. DOS SANTOS  
RONILSON VERÍSSIMO  
NILTON R. DOS SANTOS  
SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA  
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA

### SECRETARIA

SHEFFERSON SANDER FERREIRA  
PATRÍCIA MIDÕES  
MARIA DO CARMO M. RUFINO

### EXPEDIÇÃO

WALADIER NERI S. MACHADO  
GERSON FERNANDES DOS SANTOS  
JOÃO ELCI DO ROSÁRIO  
JORGE HENRIQUE SIQUEIRA RIBEIRO  
RENATO VERÍSSIMO  
ROGÉRIO VERÍSSIMO

### CORRESPONDÊNCIA

CAIXA POSTAL - 6416  
01051 - SÃO PAULO - SP

"AS MAIS BELAS PÉROLAS QUE BRILHAM NAS COROAS DOS SANTOS NO CÉU SÃO OS SOFRIMENTOS QUE, NESTA VIDA, SUPORTARAM COM PACIÊNCIA E RESIGNAÇÃO. NA VONTADE DE DEUS" (Ven. César Bustis)

# EDITORIAL

Diz o 19 Mandamento do Decálogo que devemos amar a Deus sobre todas as coisas. Nosso Senhor disse que há um segundo mandamento semelhante a esse, o de amar ao próximo como a si mesmo. O Divino Mestre disse que nestes mandamentos se resumem a Lei e os Profetas.

Infelizmente são pouquíssimos hoje os que os cumprem e vivem de acordo com eles.

Neste número, apresentamos fatos da vida de Santa Gema Galgani e um texto sublime de Santa Terezinha do Menino Jesus.

Estas duas Santas, que viveram próximas de nós são dois modelos quer do Amor a Deus, quer do amor ao próximo.

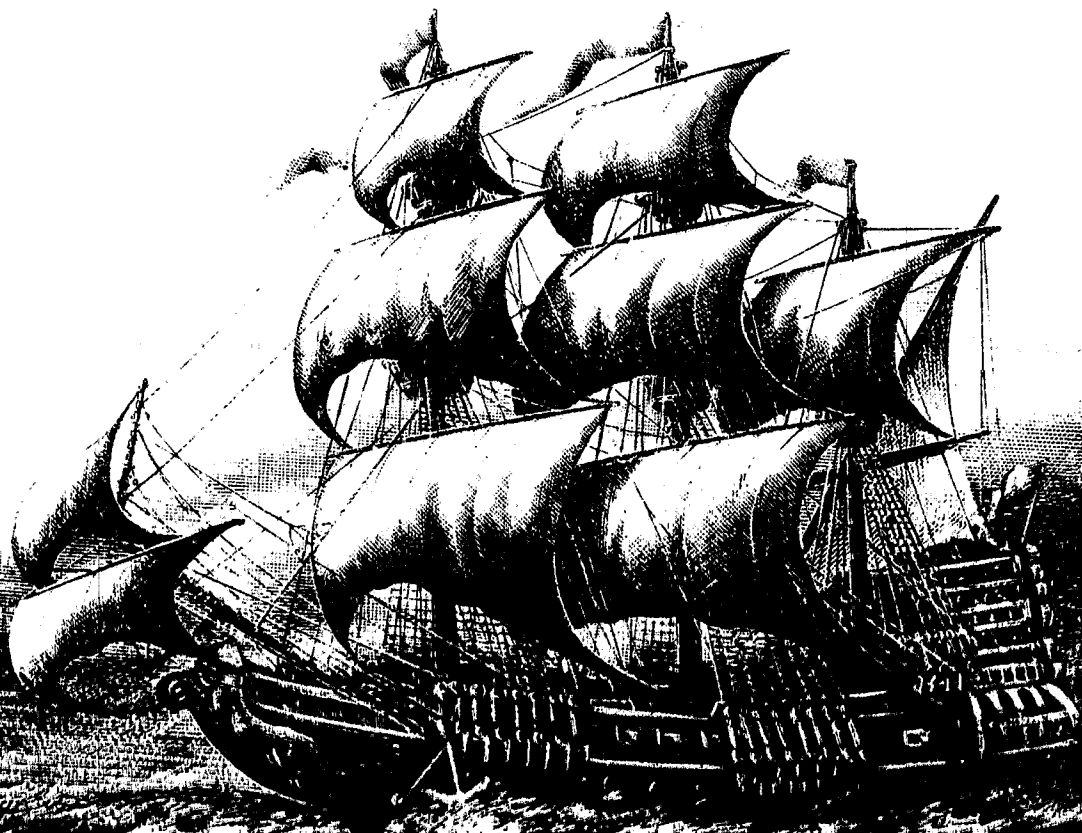
Quanto a Deus, elas procuravam louvã-Lo com um ardor sublime. E no tocante ao amor ao próximo, elas dedicavam suas fervorosas orações de um modo especial pelos outros a quem desejavam ardentemente o Céu.

Nós gostaríamos que esses exemplos fossem difundidos. Sim, que todos nós coloquemos Deus como o centro de nossas vidas, como o principal de nossas existências. Coloquemo-lo, enfim, acima de todas as coisas.

E, no tocante ao próximo, que, a exemplo dessas Santas, rezássemos muito e imitássemos todo amor delas.

Rezemos pelos outros, ofereçamos bons exemplos, exortemo-los às boas obras, ataquemos o pecado. Em suma, sejamos apóstolos.

Que estas duas grandes Santas que tantos favores conseguiram dos Céus para aqueles por quem rezavam, alcancem de Nossa Senhora um verdadeiro e flamejante amor a Deus e um amor ao próximo que faça de nós verdadeiros apóstolos em um mundo que tanto necessita de almas que se dediquem à conversão dos pecadores e à perseverança dos bons.



"MARIA É NECESSÁRIA AOS HOMENS PARA CHEGAREM AO SEU ÚLTIMO FIM"  
(São Luiz Maria Grignon de Montfort)

# HONREMOS OS SANTOS!

# IMITEMOS OS SANTOS!

Ao declarar santas certas pessoas, a Igreja, que é por sua natureza santa, quer apresentar aos fiéis uma coletânea de bons exemplos que bastem para moldar nossas vidas.

Para cada situação, para cada tipo de pessoa, as vidas dos santos tem algo a ensinar. Há exemplos para cada idade, cada sexo, cada estado, cada espírito, cada caminho a seguir.

Há vãos de água na vida de alguns santos que são como que um clarão a nos iluminar.

Hã, de outro lado, certos santos cujas vidas são um trabalho cotidiano de formigas que constroem o seu castelo de virtudes com um sem número de belas ações por anos a fio.

E a Igreja está constantemente e continuamente celebrando a memória dos santos e com isso Ela quer dizer que devemos imitá-los. Sim, devemos imitar os santos, pois uma devoção a eles que se limitasse a exaltá-los, mas que não levasse a imitá-los seria imperfeita.

Além disso, sabemos que já houve quem vencesse tentações, quem superasse suas provações e chegou à perseverança final é para nós motivo de conforto e lenitivo pois assim como a Graça de Deus triunfou neles, Ela pode triunfar também em nós.

Nosso Senhor Jesus Cristo textualmente nos disse: "segue-me" (Mt IX, 21).

Temos o exemplo dos santos que fielmente seguiram ao Divino Salvador. Imitemo-los.

Com o auxílio de Nossa Senhora sigamos fielmente a Nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo:

SEJAMOS SANTOS.



SÃO FRANCISCO DE SALES (séc. XVI)

A SANTA IGREJA NOS APRESENTA NESSE SANTO UM MODELO DE BISPO, UM MODELO DE CARIDADE, UM MODELO DE MANSIDÃO. ESSE MODELO NÃO É SOMENTE PARA SER ADMIRADO, MAS TAMBÉM PARA SER IMITADO. NÃO SOMENTE ESSE SANTO, MAS TODOS OS QUE A IGREJA NOS APRESENTA TEM ALGO A DIZER A NOSSA VIDA, TEM ALGO QUE, SE NÓS IMITARMOS, PRODUZIRÁ EM NÓS UM ENORME TESOURO DE BÊNÇÃOS.

# "MINHA VOCAÇÃO, É O AMOR!"

SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS



... Ser tua esposa, ó Jesus, ser carmelita, ser mãe das almas pela união contigo, deveria ser bastante para mim... Mas, assim não acontece... Sem dúvida, as três prerrogativas constituem exatamente minha vocação: Carmelita, Esposa, e Mãe. Contudo, sinto em mim outras vocações. Sinto em mim a vocação de GUERRILHEIRO, de SACERDOTE, de APÓSTOLO, de DOUTOR, e de MÁRTIR. Sinto, afinal, a necessidade, o desejo de realizar por ti, Jesus, todas as obras, as mais heróicas... Sinto na alma o arrojo de Cruzado, de Zuavo Pontifício. Desejaria morrer no campo de batalha pela defesa da Igreja...

... Sinto em mim a vocação de SACERDOTE. Com que amor, ó meu Jesus, não te carregaria nas mãos, quando à minha voz descesses do Céu... Com que amor te não daria às almas!... Mas, que fazer? Com todo o desejo de ser sacerdote, admiro e invejo a humildade de São Francisco de Assis, e sinto a vocação de imitá-lo, quando recusou a sublime dignidade do sacerdócio.

Ó Jesus! meu amor, minha vida... como conciliar tais contrastes? Como tornar realidade os desejos de minha pobre alminha?... Oh! apesar de minha pequenez, quisera esclarecer as almas, como os Profetas, os Doutores. Tenho vocação de ser Apóstola...

---

"QUEM NÃO QUIZER ERRAR NO CAMINHO DO CÉU DEVE FIXAR POR MOMENTOS OS OLHOS NAS VIDAS DOS SANTOS" (Fr. Vicente Antist)

---



Quisera percorrer a terra, apregoar teu nome, e cantar em terra de infieis tua gloriosa Cruz. Mas, ó meu Bem-Amado, uma única missão não me seria bastante. Quisera anunciar, ao mesmo tempo, o Evangelho pelas cinco partes do mundo até as ilhas mais remotas... Quisera ser missionária não só por alguns anos, mas quisera sê-lo desde a criação do mundo, e sê-lo até a consumação dos século... Mas, acima de tudo, quisera, ó meu amado Salvador, por ti quisesa derramar meu sangue até a última gota.

Martírio! eis o sonho de minha juventude! O sonho que cresceu comigo à sombra dos claustros do Carmelo... Aí, também, percebo que meu sonho é loucura, pois não conseguiria limitar-me a apetecer um só gênero de martírio... Para me satisfazer, precisaria de todos eles... Quisera, como tu, meu adorado Esposo, ser flagelada e crucificada... Como São Bartolomeu, quisera morrer esfolada... Como São João, quisera ser esaldada em azeite a ferver. Quisera submeter-me a todos os tormentos que se infligiam aos mártires... Como Santa Inês e Santa Cecília, quisera apresentar meu pescoço à espada, e, como Joana D'Arc, minha querida irmã, quisera sobre a fogueira murmurar teu nome, ó Jesus... Pensando nos tormentos que serão a sorte dos cristãos na era do Anticristo, sinto o coração alvoroçar-se, e quisera que tais tormentos me fossem reservados... Jesus, Jesus, qui-

sesse escrever todos os meus desejos, ser-me-ia necessário pedir emprestado teu Livro da Vida, onde se relatam todos os feitos dos Santos, e quereria tê-los praticado por amor a ti...

Ó meu Jesus! responderás a todas estas minhas loucuras?... Haverá alma mais pequenina, mais impotente do que a minha?... Sem embargo, justamente por causa de minha fraqueza, foi de teu agrado, Senhor, satisfazer plenamente meus pequenos desejos de criança, e hoje queres satisfazer outros desejos, mais vastos do que o universo...

Como, na oração, meus desejos me faziam passar por verdadeiro mártir, abri as epístolas de São Paulo, a fim de buscar alguma resposta. Dei com os olhos nos capítulos 12 e 13 da primeira epístola aos Coríntos... Li, no primeiro deles, que nem todos podem ser apóstolos, profetas, doutores etc... que a Igreja se compõe de membros diversos, e que o olho não poderia ser mão ao mesmo tempo... A resposta era clara, mas não satisfazia meus anseios, não me dava paz... Como Madalena insistia em debruçar-se por sobre o túmulo vazio e acabou encontrando o que procurava, assim também, debruçando-me até as profundezas do meu nada, ergui-me a tal altura, que logrei alcançar meu objetivo... Sem esmorecer, dei continuação à leitura, e a frase seguinte consolou-me: "Aspirai, pois, aos DONS MELHORES, e mostrar-vos-ei um caminho mais perfeito ainda". E o Apóstolo explica como todos os dons mais PERFEITOS não são nada sem o AMOR... que a caridade é o CAMINHO POR EXCELÊNCIA, o qual leva à Deus com segurança.

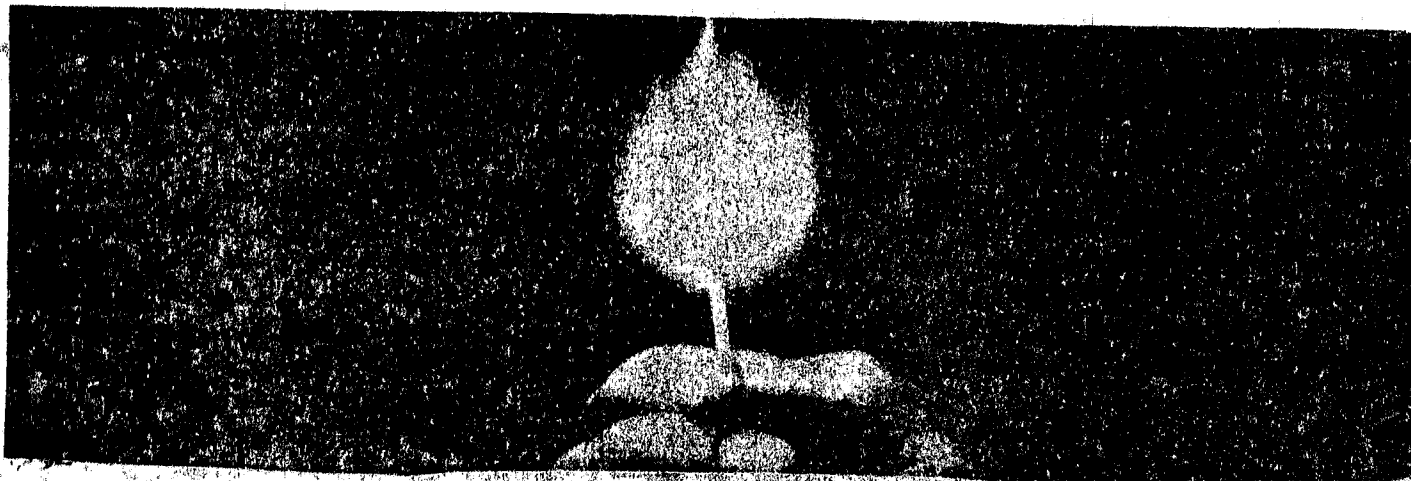


"É PRECISO ESCALAR O CÉU, TOMÁ-LO DE ASSALTO"  
(São Pedro Julião Eymard)



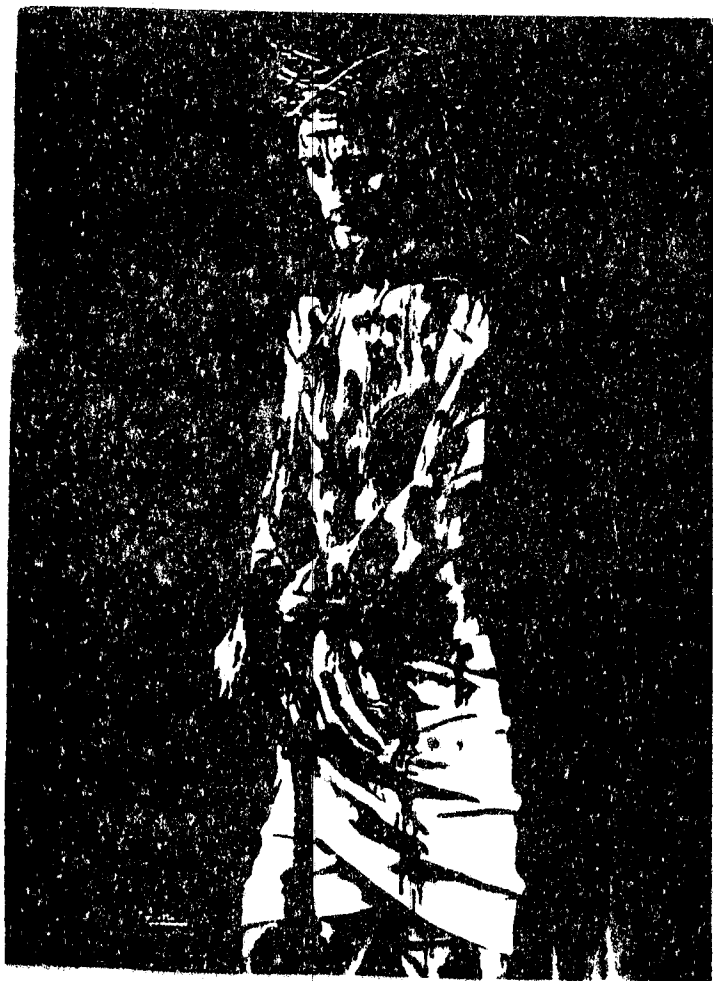
Encontrara, enfim, tranquilidade... Tomando em consideração o corpo místico da Igreja, não me identificava em nenhum dos membros descritos por São Paulo, por outra, que iria identificar-me em todos eles. A caridade deu-me a chave de minha vocação. Compreendi que, se a Igreja tinha corpo, composto de vários membros, não lhe faltava o mais necessário, o mais nobre de todos. Compreendi que a Igreja tinha coração, e que o coração era ARDENTE DE AMOR. Compreendi que só o amor fazia os membros da Igreja atuarem, e que se o amor se extinguísse, os Apóstolos já não anunciariam o Evangelho e os Mártires se recusariam a derramar seu sangue... Compreendi que o AMOR ABRANGE TODAS AS VOCAÇÕES, ALCANÇANDO TODOS OS TEMPOS E TODOS OS LUGARES ... NUMA PALAVRA, É ETERNO...

Então, no transporte de minha delirante alegria, pus-me a exclamar: Ó Jesus, meu amor, minha vocação, encontrei-a afinal: MINHA VOCAÇÃO, É O AMOR !... Sim, atinei com meu lugar na Igreja, e tal lugar, ó meu Deus, fostes vós que mo destes... No coração da Igreja, minha Mãe, serei o amor... Assim serei tudo... Assim se realizará meu sonho !!!!...



Evidentemente a situação do mundo é péssima. Vivemos numa época em que as trevas dominam. O pecado campeia. As maiores abominações são praticadas. Abortos são praticados em profusão. Crimes da mais variada espécie são frequentíssimos. As famílias estão sendo destruídas. O bem e a virtude são ridicularizados. A Fé está sendo abandonada. As seitas progridem. Há adeptos do satanismo. Em suma, um mundo de trevas. Alguém dirá que nada pode fazer contra isso. É falso. Todos podemos fazer algo. Podemos ascender uma luz, que fará claridade. Podemos falar contra o estado brutal acima descrito, podemos sempre e em toda parte mostrar nossa inconformidade com ele. Podemos rezar. .

"SENHOR, ESTOU PRONTO A SUPORTAR TODOS OS TORMENTOS, SÓ NÃO QUERO SER PRIVADO DE VOSSA POSSE" (Santo Inácio de Loyola)



# FALTA

# A

# NOSSA

# PARTE

Contemple a gravura acima. Pense um pouco no quanto Nosso Senhor sofreu por você. Pense no abandono em que Ele ficou. Veja detalhadamente todos os Seus Sofrimentos. As inúmeras chicotadas O dilaceraram todo; os espinhos penetraram em Sua Divina Frente e causaram nEle um sofrimento inaudito. Seu olhar denota dor. E porquê tanto sofrimento?

É por causa de nossos pecados. Nossos imensos e inumeráveis pecados são o instrumento que tanto atormenta o Divino Salvador. E, no entanto, por amor, Ele se dispôs a assumir as nossas faltas. "Verdadeiramente Ele foi o que tomou sobre si as nossas fraquezas e pecados. E Ele mesmo carregou com as nossas dores; e nós o reputamos como um leproso. E como um homem ferido por Deus e humilhado. Mas foi ferido por causa de nossas iniquidades, foi despedaçado por causa dos nossos crimes; o castigo que nos devia trazer a paz, caiu sobre Ele, e nós fomos sarados com as suas pisaduras" (Is LIII, 4 e 5).

Nesse mar de dores, nesses incomensuráveis tormentos, Ele, o Último dos homens, um Homem de dores, sofre por você, pensa em você e quer o seu amor. Ele quer que você corresponda com uma vida santa a tanto que Ele fez por sua pessoa. Ele veio trazer o fogo à Terra e o que Ele quer é que esse fogo arda. Ele sofreu tudo o que sofreu, para que você, leitor, não fosse para o inferno. Ele suportou tantas dores a fim de que você fosse resgatado do pecado. Ele morreu para que você vivesse eternamente.

E, se no mundo somente existisse você, por você, Ele teria suportado e sofrido o mesmo que suportou e sofreu. Sim, somente por você. Para salvar sua alma, Ele suportaria o mesmo mar de dores que suportou. Logo, sua alma tem um preço infinito, pois foi comprada com o Sangue Infinitamente Precioso de Nosso Senhor. O que Ele precisava fazer por você, Ele fez. Falta a sua parte: falta você corresponder ao que Ele fez por sua causa. Falta você completar a obra de sua salvação; Deus o criou sem sua colaboração, só o salvará com a sua colaboração. São Bernardo colocava na Boca de Nosso Senhor a seguinte frase: "Vê homem, os cravos, com que estou transpassado; e sendo tanta a minha dor exterior, é mais grave a pena interior, por te ver tão ingrato". Não sejamos ingratos, peçamos a Nossa Senhora a graça de não voltar a ofender Seu Divino Filho, peçamos Seu Auxílio para, doravante tudo fazermos por Ele que tudo fez por amor de nós.



# SANTA GEMA GALGANI

Nesta hora lamentável em que vivemos, sentindo que é quase impossível, sem um grande milagre, salvar as nossas jovens dessa maré montante de imoralidade que vai invadindo tudo...

Nesta hora, em que a imodéstia e o des pudor decretaram que o figurino mais ao gosto da maioria é a semi nudez, que se exhibe pelas ruas e praças da cidade, e que ninguém se atreve a proibir...

Nesta hora, meditar sobre a vida e a morte de GEMA GALGANI é um refrigerio para a alma. É uma fuga para o espiritual, para o puro, para o nobre, que já quase não encontramos na vida de todos os dias.

Falando de Santa Gema Galgani, nota um dos seus biógrafos: "Há pessoas que pensam que os santos, por serem santos, deixam, de algum modo, de ser homens, e se tornam criaturas celestiais.

Os santos são verdadeiros homens, são como nós, filhos de Adão, de quem receberam uma natureza viciada. A graça aperfeiçoa essa natureza. Porque além do lado, por assim dizer, celeste, enobrecido pelos dons sobrenaturais, há neles o lado humano, com todas as suas misérias".

É bem verdade. Mas aquele que resolve fazer do homem velho, o homem novo, atira-se a um trabalho gigantesco, para matar esse lado humano decaído da sua natureza, a fim de que cada dia mais, possa nele atuar a força da graça divina.

Assim, aconteceu com Gema Galgani.

Resolveu ela tornar-se uma verdadeira gema, deixando-se burilar pelas mãos de Deus, até que pudesse brilhar, como estrela de primeira grandeza, no Diadema do Eterno Pai.

A primeira construtora dessa alma admirável foi sua santa mãe que a iniciou na Doutrina Cristã, desde os mais ternos anos.

Por isso, aos cinco anos de idade, Gema lia no Breviário o Ofício de Nossa Senhora e o Ofício dos mortos, com uma expressão rara mesmo entre os adultos.

Incuteu essa mãe modelar na filha pequenina uma tal noção de pureza e recato, que quando seu próprio pai queria acariciá-la e beijá-la, pondo-a no colo, Gema pedia chorando:



-Não papai! Não me toque!

-Mas eu sou teu pai, replicava o sr. Galgani.

-Sei, mas não quero que ninguém me toque.

Na sua precoce perfeição moral, a menina compreendia desde cedo, que em matéria de recato, não se deve fazer exceção a ninguém.

Pouco tempo teve Gema na terra a assistência dessa boa mãe e guia.

Aos sete anos, teve a dor de perdê-la e disso foi avisada dias antes, na Igreja quando fora assistir Missa, perdendo a cura de sua mãe tuberculosa.

Ouviu Jesus que lhe perguntava:

-Queres dar-me a tua mãe?

E ela, a pequenina, respondeu:

-Sim!

Foi essa a primeira dádiva que fez a Nosso Senhor. E até a sua morte aos 25 anos, já lhe havia entregue tudo.

"VERDADEIROS SÁBIOS SÃO OS QUE SE APLICAM EM ADQUIRIR A GRAÇA DE DEUS E O CÉU"  
(Santo Afonso Maria de Ligório)



Aos dez anos, rompendo os hábitos da época, quiz fazer sua Primeira Comunhão. Para esse grande ato, preparou-se com um retiro espiritual de 10 dias. E eis as resoluções que tomou nesse retiro:

1º Confessar-me-ei e comungarei todas as vezes como se fosse a última da minha vida.

2º Preparar-me-ei para todas as festas da Virgem Maria com alguma mortificação, e todas as noites pedirei a bênção de Nossa Senhora.

3º Procurarei estar sempre na presença de Deus.

4º Todas as vezes que ouvir o relógio bater as horas, direi, três vezes: meu Jesus, misericórdia!

Esses propósitos parecem inacreditáveis numa criança de pouco mais de nove anos. No entanto são fatos puramente reais.

A sua Primeira Comunhão foi uma maravilhosa escalada para o Céu, de onde voltou mais dócil, mais mansa, mais piedosa, mais santa. Possuía no mais alto grau, o dom da oração. Todas as tardes, quando voltava do colégio, resava, de joelhos, o rosário inteiro.

Aos treze anos, seu grau de perfeição espiritual era alto que era difícil de ser excedido.,

Caridosa ao extremo para com os pobres, dava-lhes tudo o que possuía. Seu pai proibiu-lhe tanta liberalidade, chegando a retirar-lhe a mesada que recebia.

Bela como uma flor, escondia esse dom natural, trajando um simples vestido preto sem um adorno sequer. Aliás foi um Anjo, o seu Anjo que a alertou sobre a modéstia no vestir. Recebendo certa vez, de um tio, um relógio com uma corrente de ouro, usou-a para agradecer a quem o ofertara.

Seu Anjo da Guarda apareceu-lhe e lhe falou:

-"Os ornatos preciosos que deve usar uma esposa se um Rei Crucificado não podem ser outros que a Cruz e os espinhos".

Nunca mais usou Gema adorno algum.

Muito inteligente e instruída, pois levantara diversos premios escolares, já mais mostrava os seus dotes intelectuais, e, só falava quando era necessário.

Além dos sofrimentos físicos dos mais cruciantes e repetidos que ela recebia com edificante paciência e mesmo com prazer, recebeu Gema no seu corpo todos os estigmas da Crucificação: as chagas nas mãos, nos pés, no lado.

Suou sangue inúmeras vezes. Todos esses fatos foram testemunhados por autoridades religiosas e leigas.

O demônio não a deixava em sossego. Gema teve toda sorte de tentações, perseguições e sofrimentos.

Essa alma eleita tinha outrossim uma imensa sede de almas. Seu desejo de converter os pecadores pode ser aquilardado pelo seguinte caso:

O Padre Germano, passionista, foi escolhido para ser seu diretor espiritual. Chegando ele em Luca, na casa em que Gema residia, ao ver a santa pensou ele encontrar-se diante de um anjo. Era quinta feira. Durante o jantar, Gema retirou-se para o seu quarto. Minutos após o padre é chamado. Gema estava em êxtase e impetrava junto a Nosso Senhor a conversão de certo pecador. Mostrava-se ela resoluta, como quem quer vencer a todo custo. Tomou ela a palavra:

-"Pois que viestes, ó Jesus, torno a suplicar-vos pelo meu pecador. É vosso filho e meu irmão. Salvai-o, Jesus! E nomeou-o.

Fez-lhe Jesus ver que queria proce-  
der como juiz.

E ela sem desanimar:

-Por que não me ouvis, Misericordi-  
oso Jesus? Tanto sofrestes por essa al-  
ma e não quereis salvá-la agora? Sal-  
vai-a, Jesus, salvai-a!

Respondeu-lhe Nosso Senhor que es-  
tava decidido a abandoná-la para sem-  
pre, por causa de seus crimes.

E Gema com nova esperança:

-Sede Bom, Jesus, não me faleis as-  
sim... Na boca de quem é a Misericórdia  
Mesma, a palavra **abandono** soa tão mal!  
Não deveis proferi-la. Não medistes o  
Sangue que vertestes, não contastes  
as chagas de Vosso Corpo, para salvar  
os pecadores e pesais agora nossas ini-  
quidades? Não me atendeis? A quem devo  
recorrer então? Vosso Sangue jorrou tan-  
to por mim quanto por ele. A mim me sal-  
vais e a ele não? Não me levantarei da-  
qui. Dizei-me que o salvais. Ofereço-me  
em sacrifício por todos os pecadores,  
mas em particular por ele. Dai-mo. É u-  
ma alma. Tornar-se-á bom, não pecará  
mais. Dizei-lhe que sois Pai e que ele  
é vosso filho. Vereis como ao doce nome  
de pai se lhe abrandará o coração empe-  
dido.

Então, o Senhor, para justificar  
sua atitude severa de Juiz, manifestou-  
-lhe com todas as circunstâncias de tem-  
po e lugar as culpas daquele pecador. A  
medida estava cheia.

Perturbou-se Gema assim como o lago  
sereno se encrespa ao sopro do vento.  
Deixou cair os braços e os lábios de  
virgem exalaram suspiro profundo. Pare-  
cia ter perdido toda esperança.

Reanimou-se logo e voltou à luta.

O Senhor continuava a mostrar-Se In-  
flexível.

Gema, triste, parecia não ter mais  
força nem palavra para prosseguir o as-  
salto à Misericórdia.

De súbito, porém, assomou-lhe ao es-  
pírito um argumento que julgou irreplicá-  
vel.

Com voz firme e resoluto, exclama:

-Não mereço que me atendais ó Jesus!

Apresento-vos Outra Intercessora em  
favor do meu pecador. Quem intercede por  
ele é Vossa Mãe. Poderia dizer não a Vos-  
sa Mãe?

Gema vencera! E cheia de júbilo ex-  
clamou:

-Está salvo, está salvo! Vencestes,  
Jesus! Assim triunfais sempre!

E terminou a cena. Durou mais de uma  
hora.

O padre retirou-se. Nisso bateram à  
porta. A porteira diz que um estranho es-  
tá à procura do sacerdote. O padre diz  
que o façam entrar. Era um jovem, ofegan-  
te, cabelo revoltado, os olhos cheios de  
pranto. Parecia um criminoso que escapa-  
ra aos golpes da justiça. Ele falou:

-Padre preciso falar a sós convosco.  
E, tendo entrado no quarto disse:

-Padre, confessai-me!

Era o pecador de Gema convertido na  
quela mesma hora. Os pecados que o padre  
ouvira no êxtase, acusou-os todos. São es-  
queceu um que o padre lhe recordou.

O padre consolou-o, falou-lhe o que  
se passara. Pediu-lhe permissão de publi-  
car estas maravilhas. Após abraçar o pa-  
dre o convertido retirou-se.



Com apenas 25 anos de idade, em 11  
de abril de 1903, véspera da Páscoa, es-  
sa alma de Deus voou para o Céu.

Deve ser ela cultuada como o exem-  
plo das jovens, pela sua pureza. Essas  
jovens modernas, que se entregam de cor-  
po e alma às vaidades do mundo, que se  
vestem impudicamente e vivem num eterno  
e demoníaco carnaval, muito precisam da  
proteção de Santa Gema Galgani e também  
muito necessitam imitar o seu sublime e  
xemplo.

# A ARMA INFALÍVEL

## Bênçãos da Ave Maria

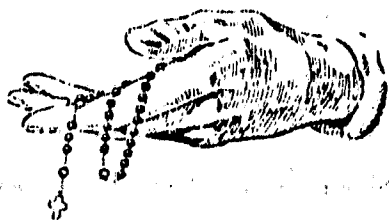
Esta divina saudação atrai sobre nós a bênção abundante de Jesus e Maria, porque é regra infalível que Jesus e Maria recompensam magnanimamente aos que os glorificam: retribuem centuplicadas as bênçãos que recebem: *Ego diligentes me diligo... ut diem diligentes me et thesauros eorum repleam* (Prov. 8, 17 e 21): "Amo aos que me amam..., enriqueço àqueles que me amam e cumulo os seus tesouros". É o que clamam claramente Jesus e Maria: "Amamos aos que nos amam, enriquecemos-los e cumulos seus tesouros". *Qui seminat in benedictionibus, de benedictionibus et metet* (2 Cor. 9, 6): "Os que semeiam bênçãos, recolherão bênçãos".

A Rainha dos Céus, dizem São Bernardo e São Boaventura, não é menos agradecida e cortês que as pessoas de mais alta condição no mundo; supera-as nessa vir-

tude como em todas as demais perfeições, e não deixará que a honremos respeitosa-mente sem dar-nos cem por um. Maria, diz São Boaventura, saúda-nos com a graça se a saudamos com a Ave Maria: *Ipsa saluabit nos cum gratia si salutaverimus eam cum Ave Maria*.

Quem poderá compreender as graças e bênçãos que operam em nós a saudação e os olhares benignos da Santíssima Virgem?

Desde o momento em que Santa Isabel ouviu a saudação que lhe fazia a Mãe de Deus, foi cheia do Espírito Santo e seu filho saltava de alegria. Se nos fazemos dignos da saudação e bênção recíprocas da Santíssima Virgem, seremos, sem dúvida, cheios de graça, e uma torrente de consolações espirituais inundará nossas almas.



## Afugentava seus inimigos de espada e Rosário em punho

Otero, soldado bretão, de Vaucouleurs, fez fugir companhias inteiras de hereges e de ladrões com seu Rosário e espada em punho. Seus inimigos, depois de vencidos, lhe asseguravam ter visto sua espada reluzindo e algumas vezes um escudo em seu braço, que tinha gravadas as imagens de Jesus Cristo, da Santíssima Virgem e dos Santos e que, ao mesmo tempo que o tornavam invisível lhe davam for-

ça para atacar.

Em certa ocasião, com dez companhias, venceu a vinte mil hereges sem perder nenhum de seus soldados, o que impressionou de tal modo o general do exército inimigo, que foi em busca de Otero, abjurou suas heresias e declarou que o havia visto coberto de armas de fogo durante o combate.

## Mais doce que o mel, mais preciosa que o ouro

“Aquele que Vos ama, oh! divina Maria, diz o Bem-aventurado Alain de la Roche, que ouça e se deleite: O Céu se alegra e a Terra se admira sempre que digo *Ave, Maria*, tenho horror ao mundo e o amor de Deus em meu coração quando digo *Ave, Maria*, meus temores se desvanecem, aplacam-se minhas paixões quando digo *Ave, Maria*, cresce minha devoção e encontro compunção quando digo *Ave, Maria*, afirma-se minha esperança, cresce meu consolo quando digo *Ave, Maria*, alegra-se meu espírito e dissipa-se minha tristeza quando digo *Ave, Maria*, porque a doçura desta suavíssima saudação é tão grande, que não há termo apropriado para explicá-la devidamente, e depois que se tenha dito dela maravilhas, ela continuaria ainda tão escondida e profunda, que não a poderíamos descobrir. É curta em palavras, mas grande em mistérios; é mais doce que o mel e mais preciosa que o ouro. É preciso

tê-la freqüentemente no coração para meditá-la e nos lábios para dizê-la e repeti-la devotamente.

Refere o mesmo Bem-aventurado Alain no capítulo 69 de seu Saltério que uma religiosa muito devota do Rosário apareceu depois da morte a uma de suas irmãs e lhe disse: “Se eu pudesse voltar a meu corpo para dizer somente uma Ave-Maria, ainda que fosse sem muito fervor, para obter o mérito desta oração, sofreria com gosto todas as dores que padeci antes de morrer”. É preciso advertir que havia sofrido durante vários anos dores cruéis.

Miguel de Lile, Bispo de Salubre, discípulo e colega do Bem-aventurado Alain de la Roche no estabelecimento do santo Rosário, diz que a saudação angélica é o remédio de todos os males que nos afligem, contanto que a rezemos devotamente em honra da Santíssima Virgem.



## Grandes Santos devotos do Rosário

Ninguém era mais elevada na oração que Santa Maria Madalena, que era transportada ao Céu pelos anjos, sete vezes ao dia; que havia estado na escola de Jesus Cristo e de sua Santíssima Mãe e, sem embargo, quando pediu a Deus um bom meio para progredir em seu amor e chegar à mais alta perfeição, o arcanjo São Miguel veio da parte de Deus dizer-lhe que não conhecia outro que considerar por meio de uma cruz, que colocou diante de sua gruta, os mistérios dolorosos que ela presenciara.

Que o exemplo de São Francisco de Sales, o grande diretor de almas espirituais de seu tempo, vos estimule a pertencer a tão santa confraria; pois, apesar de ser santo, fez voto de rezar o Rosário completo to-

dos os dias de sua vida.

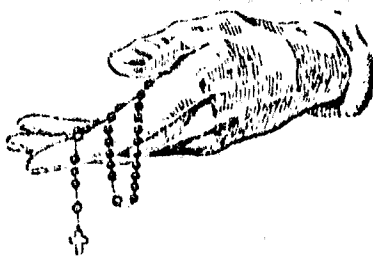
São Carlos Borromeo o rezava todos os dias e recomendava encarecidamente esta devoção a seus sacerdotes e eclesiásticos nos seminários e a todo o povo.

São Pio V, um dos Papas mais eminentes que governaram a Igreja, rezava todos os dias o Rosário. São Tomás de Villanueva, arcebispo de Valência; Santo Inácio, São Francisco Xavier, São Francisco de Bórgia, Santa Teresa de Jesus, São Felipe Néri e muitos outros grandes homens, que não cito, exercitaram esta devoção. Segui seus exemplos; vossos diretores ficarão mais descansados, e se os informassem dos frutos que poderíeis tirar, se apressariam a animar-vos a isto.

## Uma grande conversão

São Domingos tinha um primo chamado D. Pero ou Pedro, que levava uma vida muito dissoluta. Tendo ouvido que o Santo pregava as maravilhas do Rosário e que muitos se convertiam e mudavam de vida por este meio, disse: "Eu tinha perdido a esperança de minha salvação; mas é preciso ter valor; é preciso que eu ouça a este homem de Deus". Assistiu, pois, um dia o sermão de São Domingos. O Santo, ao vê-lo, redobrou seu ardor em atacar todos os vícios e rogou a Deus, do íntimo de seu coração, que abrisse os olhos de seu primo para que conhecesse o estado miserável de sua alma. D. Pero assustou-se, desde logo, mas não decidiu converter-se; voltou outro dia ao sermão, e o Santo, vendo que este coração endurecido não se converteria sem algo extraordinário, gritou em alta voz: "Senhor Jesus, fazei ver a todo este auditório o estado em que se encontra o que acaba de entrar em vossa casa". Então todo o

povo viu Dom Pero rodeado de uma multidão de diabos em forma de animais horripilantes que o tinham atado com correntes de ferro; fugiram todos, uns por aqui, outros por ali, e foi para ele espantoso ver-se objeto do horror de todos. São Domingos fez com que se detivessem e disse a D. Pero: "Conhecei, desgraçado, o deplorável estado em que te encontras; lança-te aos pés da Santíssima Virgem. Toma este Rosário, reza-o com devoção e arrependimento de teus pecados e muda de vida". Pôs-se de joelhos, rezou o Rosário e se sentiu movido a confessar-se, o que fez com uma grande contrição. O Santo lhe ordenou que rezasse todos os dias o santo Rosário, e ele prometeu fazê-lo e se inscreveu na Confraria; seu rosto, que antes havia assustado a todos, ao sair da igreja parecia brilhante como o de um anjo. Perseverou na devoção ao santo Rosário, levou uma vida ordenada e morreu santamente.



### "Conto tuas Ave-Marias: é a moeda com que se compra Meu Paraíso"

Está escrito: "Dai e dar-se-vos-á". Tomemos a comparação do Bem-aventurado Alain: "Se eu vos desse cada dia cento e cinquenta diamantes, ainda quando fôsseis meu inimigo, não me perdoaríeis? Não me concederíeis, como a um amigo, todas as graças possíveis? Quereis enriquecer-vos com bens de graça e de glória? Saudai à Santíssima Virgem, honrai a vossa bondosa Mãe".

*Sicut qui thesaurizat, ita et qui honorificat matrem* (Ecdi. 3, 5). O que honra a sua Mãe, a Santíssima Virgem, é semelhante a

um homem que acumula seu tesouro.

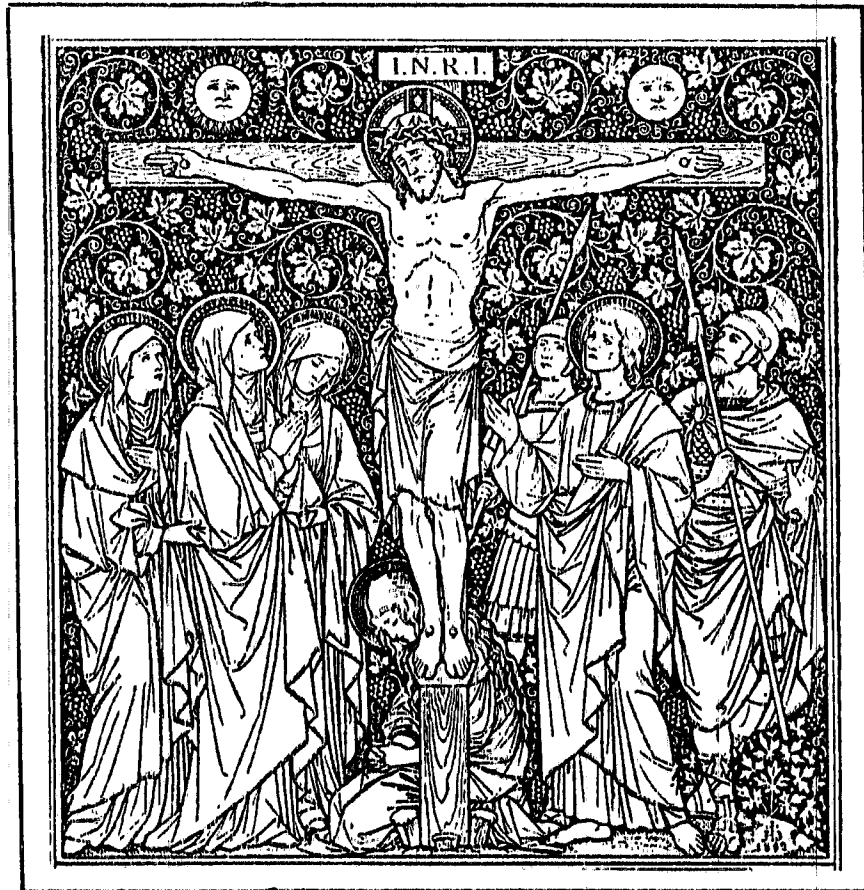
Nosso Senhor apareceu um dia a Santa Gertrudes contando moedas de ouro; ela teve curiosidade de perguntar-lhe o que contava. "Conto, respondeu Jesus Cristo, tuas Ave-Marias: é a moeda com que se compra meu paraíso".

O devoto e douto Suarez, da Companhia de Jesus, estimava de tal modo a saudação angélica, que dizia que com gosto daria toda sua ciência pelo preço de uma Ave-Maria bem rezada.

DO LIVRO "O SEGREDO ADMIRAVEL DO SANTÍSSIMO ROSÁRIO"  
DE SÃO LUIZ MARIA GRIGNION DE MONTFORT.



# O QUE FAZEMOS NÓS?



Quantas vezes, nos mais diversos lugares por onde passamos, deparamo-nos com os seguintes comentários: "Como está este mundo!" Ou: "Este mundo está mesmo perdido!" Ou ainda, "como este mundo está decadente!"

Tais comentários trazem como motivação a escalada da corrupção humana espelhada nos fatos hediondos tais como: os crimes violentos, as guerras, a destruição da família pelo divórcio, o horrendo assassinato que é o aborto, a depravação moral que rebaixa o ser humano a uma condição meramente animal.

Acrescentem-se ainda a ganância e o egoísmo vaidoso e arrogante de pobres e ricos, em uma guerra fria e virulenta, disfarçada de idealismo, mas que se manifesta em desonestidade e desonra, vilania e mesquinhez.

Se fossemos enumerar todos os vícios e aberrações de nossos dias, encheríamos páginas e mais páginas de podridão.

No entanto, basta dizer que o pecado infesta a terra, consumindo os corações dos homens distantes de Deus e da Santa Igreja Católica Apostólica Romana, Mãe e Mestra da Verdade.

Diz o Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo que pelos frutos, conhecemos se uma árvore é boa ou má.

Os frutos do pecado são amargos e mortíferos para o corpo, e tanto pior, para a alma.

Ora, a situação catastrófica do mundo atual nada mais é do que um reflexo das almas, um espelho dos corações, um fruto do caráter dos homens que vivem como se Deus não existisse. E sofrem por isso. Entretanto, Deus existe. Sempre existiu e sempre existirá.

Já o homem, este um dia morrerá e sua alma imortal terá que prestar contas a Deus no terrível julgamento de sua vida, onde, despido de toda vaidade e mentira, aparecerá diante do

Supremo Juiz, tal como é, tal como esco-  
lheu ser.

Neste dia de verdade, toda a vida  
do homem será pesada e medida. Cada fio  
de seus cabelos será contado.

Então será perguntado a este homem  
o que foi feito dos méritos infinitos  
do Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor  
Jesus Cristo, derramado sobre as pedras  
ao pé da Cruz, por amor e misericórdia.

Será indagado ao homem qual o fim  
que ele deu às inumeráveis graças e  
favores, generosa e superabundantemente  
distribuídos pelas mãos maternais de  
Nossa Senhora, Rainha e Mãe de Misericórdia. E ainda outras perguntas serão  
feitas:

Se guardou a Fé verdadeira, presan-  
do e vivendo os ensinamentos da Santa  
Igreja Católica, ilustrados magistral-  
mente pelo grandioso e bellissimo quadro  
das vidas dos santos, onde o amor a  
Deus e ao próximo, manifestado na vida  
de oração, na ortodoxia, na prática das  
virtudes, no apostolado, serviu de exem-  
plo e de estímulo a uma verdadeira con-  
versão e santificação.

Se usou bem de seus talentos, de  
suas qualidades, de sua inteligência, de  
sua vontade, de seus olhos, de sua boca,  
de seu corpo, isto é, se se colocou,  
com todo o seu empenho, a forjar sua  
vida e seu ser à vontade de Deus, visan-  
do Sua maior glória.

Se amou ao próximo como a si mesmo,  
através da prática da caridade apostóli-  
ca, fazendo apostolado, ensinando, dan-  
do bom exemplo, lutando contra o mal,

assistindo aos necessitados, quer mate-  
rial, quer espiritualmente, por amor a  
Deus.

Enfim, neste dia de juízo, rece-  
beremos nossa sentença, que vigorará  
por toda a eternidade.

Diante dessa realidade, poderá  
alguém em sã consciência, continuar a  
ofender a Deus?

Poderá alguém continuar desprezando  
o amor até as lágrimas de Maria Santís-  
sima, Mãe Generosa e empenhada na nossa  
salvação?

Pois bem, olhe agora à sua volta e  
veja o nosso mundo.

Perceba como o grande problema é  
verdadeiramente, o desprezo à única so-  
lução possível: o retorno do homem a  
Deus.

Santo Agostinho, Doutor da Igreja,  
disse uma vez: "fizeste-nos para Vós, e  
o nosso coração estará inquieto enquan-  
to em Vós não repousar."

Sendo assim, comece agora mesmo,  
comece por você mesmo, caro leitor e  
estimada leitora. Mude sua vida, trans-  
formando-a numa vida agradável a Deus.

Se não sabe como fazer, consulte  
Nossa Senhora, Rainha dos Céus e da  
Terra, Mãe de Misericórdia e Mãe  
de Deus.

Ela, que mais do que qualquer outra  
criatura, conhece o Coração de Seu Fi-  
lho, e também o nosso, irá lhe dizer.

Para isto, basta rezar uma Ave-  
Maria.

